

TERCEIRA GERAÇÃO DE TELEFONIA MÓVEL - 3G

Théo FURLANETO DOS SANTOS¹

Desde que o primeiro sistema entrou em operação no Brasil, em 1990, o número de celulares evoluiu rapidamente. Nos últimos anos, o mercado de telefonia móvel apresentou altas taxas de crescimento e a projeção para os próximos anos é de aquecimento no setor. Em 2003, o número de celulares ultrapassou o número de telefones fixos em serviço. Do final de 2005 até o terceiro trimestre de 2006, o Brasil ganhou mais 9,6 milhões de assinantes, ou seja, já é um dos maiores no mundo em base de assinantes de telefonia móvel. Até 1996, todas as empresas de telecomunicações eram um monopólio do Estado que controlava as redes fixas e móveis, mais conhecidas como Telebrás. Com o processo de privatização, o governo quebra o monopólio estatal e divide o serviço de telecomunicação em : telefonia fixa, móvel e de longa distância. O objetivo era criar competição no setor e com isso gerar serviços mais baratos para o consumidor e maiores investimentos no país. O celular funciona basicamente através de ondas de rádio, emitidas por antenas alinhadas e compostas por bandas, sendo que as bandas A e B funcionam em torno de 850 MHz e D e E funcionam em torno de 900 MHz e 1800 MHz, respectivamente. Vistas de cima, o raio de sinal de cobertura dessas antenas formam hexágonos interligados, lembrando uma colméia e dando origem então ao nome celular. A evolução da tecnologia é dividida em quatro etapas: 1G ou primeira geração era composta pelo sistema AMPS, mais conhecido como analógico; O 2G já trazia a junção de sistemas digitais tipo GSM e o surgimento de transmissão de dados de baixa velocidade como SMS (torpedo) e WAP (internet com interface para celular), passando ainda pelo atual e em fase de maturidade 2,5G, que traz otimização em velocidade de transmissão de dados; Já o 3G – terceira geração de telefonia móvel traz uma proposta inovadora, com novos sistemas como HSDPA, através de redes UMTS e serviços agregados como vídeo-chamada e internet banda larga (rápida, móvel e ilimitada), mudando intensamente o mundo das telecomunicações. Este trabalho terá por base, explorar e exemplificar essas novas formas de telecomunicação, interação e relacionamento e suas possíveis aplicações em nosso cotidiano, através de diversas formas de mídia já conhecidas, aguçando a mente na busca por entender essas novas funcionalidades. O mesmo terá por base toda uma fundamentação teórica e experimentação profissional de longa data, ambas amparadas por toda uma pauta já parametrizada para o mercado, evidenciando assim a possibilidade de excelência e domínio no trato do tema abordado e quaisquer assuntos interligados a este.

Palavras-chave: Celular. Banda. Analógico. Digital. Internet. Video-Chamada.

¹ Bacharelado do curso de Administração das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Theo.santos@claro.com.br. Pesquisador do trabalho.